Fórum do Campo Lacaniano do Grande ABC Paulista

- em formação -

Adam Pekalski, Banda de Möbius

Caderno de Atividades

1/2024

A maior riqueza do homem é a sua incompletude.
Nesse ponto sou abastado.
Palavras que me aceitam como sou – eu não aceito.
Não agüento ser apenas um sujeito que abre
portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que
compra pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora,
que aponta lápis, que vê a uva etc. etc.
Perdoai.
Mas eu preciso ser Outros.
Eu penso renovar o homem usando borboletas.

Poema sem título contido em "Retrato do artista enquanto coisa".
Manoel de Barros. 1998

Histórico

O Fórum do Campo Lacaniano, ou FCL, teve sua origem em 1998, em Barcelona, com o objetivo de reunir, nas mais variadas cidades e países do mundo, psicanalistas que, orientados pelas diretrizes da Internacional dos Fóruns, transmitissem o ensino de Jacques Lacan.

Em 1999, foi criado, em São Paulo, o primeiro Fórum do Campo Lacaniano no Brasil. De lá para cá, vários Fóruns têm se distribuído por cidades e estados brasileiros, muitos já declarados formalmente, outros em formação, reunindo a comunidade psicanalítica em torno de um mesmo objetivo: permitir o laço social e a transmissão da Psicanálise preconizada por Freud e Lacan.

O FCL do Grande ABC Paulista é um dos Fóruns em formação, resultado do desejo e do movimento de psicanalistas da região, que começaram a se reunir, há mais de dez anos - desde 2018, com o ideal de formar um FCL que pudesse incrementar a reunião e a região dos psicanalistas do ABC.

Os membros do FCL do Grande ABC Paulista (em formação) são psicólogos, psicanalistas, ou profissionais de outras formações acadêmicas, que atuam nas cidades que compõem a região do Grande ABC e que possuem experiência na área clínica, responsabilizando-se pelos diferentes espaços de transmissão.

O FCL do Grande ABC Paulista (em formação) não oferece formato de curso, embora tenha o Espaço Escola, mas sim, uma rede com diferentes possibilidades de entrada e participação, entre elas: Seminários, Redes de Pesquisa, Grupos de Leitura e o dispositivo dos Cartéis.

Programação

Rede de pesquisa

As Neuroses e os Dispositivos Clínicos Freudianos e Lacanianos

O que será necessário para a construção de uma discussão epistemológica relacionada à natureza das categorias clínicas? Nesse sentido, para compreender as modificações classificatórias poderíamos lançar mão de um exercício historiográfico do século XIX e as relações de padrões de patologias mentais e, para enfrentar esse desafio tomemos a Psicanálise e suas implicações que verte no processo das afecções mentais em conjunto a levar em consideração uma categoria clínica: As neuroses perpassando no ensino de Freud e Lacan e outros merecedores de credito a serem mencionados no transcurso dessa Rede de Pesquisa.

Goya, O sono da razão produz monstros, 1799

Coordenação: **João Ezequiel Grecco** (Possui doutorado em Psicologia Social - Psicanálise e Sociedade pela PUC SP (2015). Pós Doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Atualmente é professor e supervisor da residência médica em psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC, psicanalista, pesquisador membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo)

Atividade **online e gratuita**

Sábados / Quinzenal

Horário: **9:30 - 11:00**
Início: **09 de Março**
Duração: **Março a Junho**

Módulos de Leitura

“Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise” (Lacan, 1953)

Função e Campo é um texto indiscutivelmente fundamental para se pensar a Psicanálise enquanto transmissão, formação e prática. Lacan deduz da linguagem a estrutura do inconsciente e sua condição de existência, estrutura que atravessa e produz efeitos no sujeito falante. Nesse texto ele aprofunda sua proposta do inconsciente estruturado como uma linguagem, renovando os fundamentos que se dão na própria linguagem, procurando avançar nessa formulação as consequências clínicas e políticas das diferenças de entendimento dos conceitos psicanalíticos.

Em Função e Campo deixa ainda mais evidente seu projeto de retorno a Freud, retomando o sentido original da Psicanálise, que para ele havia se perdido em meio a tantos desvios, que ele denuncia nesse seu “Discurso de Roma”.

Caravaggio, Maria Madalena em êxtase, 1606

Coordenação: **Rafael Lima e Reginaldo Branco da Silva** (Membros do FCL-ABC em formação)

Atividade **online e gratuita**

Quartas-feiras / Quinzenal

Horário: **10:00 - 11:30**
Início: **06 de Março**
Duração: **Março a Junho**

“A instância da letra no inconsciente, ou a razão desde Freud” (Lacan, 1957)

A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud, como próprio Lacan diz no texto está na fronteira entre a fala e o escrito e, de fato, inicialmente, tratou-se de uma fala proferida em maio de 1957, no anfiteatro Descartes da Sorbonne, em uma conferência para os estudantes do curso de letras e que, posteriormente, foi publicado na revista La Psychanalyse.

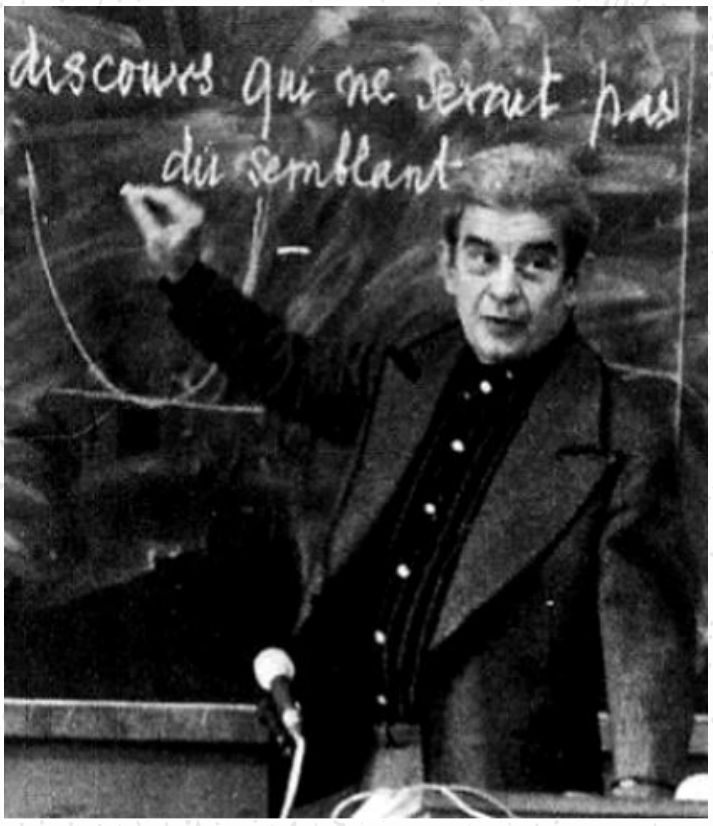
O texto de 1953, Função e campo da fala e da linguagem na Psicanálise e o texto de 1957, Instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud, inauguram e integram, respectivamente, o período que ficou conhecido como o retorno a Freud. Retorno esse que implicou o resgate do sentido que Freud atribuía à palavra, enquanto núcleo sob o qual se funda toda prática analítica.

Lacan inova ao elevar a letra como “instância” e elemento mínimo, suporte material e incontornável para a leitura do inconsciente, que passa, por sua vez, a ter um estatuto estrutural atrelado à noção de significante. Lacan, partindo das premissas essenciais da linguística estrutural, advoga a ideia de que a descoberta fundamental de Freud consiste em considerar que o sujeito está vinculado e determinado pela linguagem, discurso universal que instaura a tradição fundadora das estruturas elementares da cultura.

Esse processo de assujeitamento se configura enquanto uma sintaxe em que o significante se impõe ao significado e cuja significação não é autônoma, isso porque, para a Psicanálise, a relação significante e significado que compõe o signo é produção inconsciente.

Em resumo, esse texto é capital para o entendimento da articulação do simbólico ao imaginário, além disso retira da noção de sujeito o seu elemento metafísico, psicologizante e obscuro, uma vez que esse passa a ser visto enquanto o resultado da articulação significante. Lacan confere ao inconsciente e à letra o seu elemento mínimo, um novo estatuto, ele, enquanto letra, tem condições de ser objeto de estudo da ciência.

Ainda que Lacan posteriormente subverta a teoria estruturalista e modifique o seu entendimento a respeito da letra, esse texto merece ser lido e revisitado periodicamente, pois como todo clássico, sempre é possível encontrar algo de inédito numa releitura. Por essa razão, convidamos a todos os interessados a se juntarem a nós nessa elaboração.



Lacan, Universidade de Paris, 1953

Coordenação: **Patrícia Barbosa** (Membro do FCL-ABC em formação)

Atividade **online e gratuita**

Quartas-feiras / Quinzenal

Horário: **19:30 - 21:00**
Início: **06 de Março**
Duração: **Março a Junho**

"Hoje em dia, a angústia está em todo lado, com nomes diversos. É um afeto experienciado por todos os falantes, desde sempre. Lacan a colocava na categoria do "sentir", que envolve importantes manifestações corpóreas. Por que se esforçar para fazê-la falar em vez de fazê-la calar, como se procura fazer com o uso maciço de ansiolíticos e outros tranquilizantes?

Meio século depois, vamos nos questionar sobre a evolução das formas de amarração da angústia de acordo com os discursos e o real fora do simbólico. A eco-ansiedade e o declínio da natalidade em todas as sociedades industrializadas, não seriam marcadores disso? Isso nos assinala que a angústia é sensível aos discursos, e a clínica nos ensina que a psicanálise alivia o sujeito dela. Mas de que modo procede o discurso analítico? Com certeza, não da maneira promovida por psicoterapias pela gestão das emoções, outro nome dos afetos. A angústia é indomável, não é possível ordenar-lhe dormir"

Trechos do texto de apresentação de Patrick Barillot para o XII Encontro da International dos Fóruns do Campo Lacaniano: A angústia, como fazê-la falar?, 2024

Seminários Clínicos

“A estrutura da angústia: uma introdução”, palestra com Lia Carneiro Silveira, psicanalista, membro de escola da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano, da EPFCL - Brasil e do Fórum Fortaleza.

20/04 às 14 h
Atividade on line
ZOOM - ID 817 0023 3491,
Senha de acesso 337258

“A angústia faz falar”, palestra com Beatriz Silveira Alves de Oliveira, psicanalista, membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

29/06 às 14 h
(local a ser definido)

Albert György, Melancolia, 1949

"Onde começo, onde acabo,
se o que está fora está dentro
como num círculo cuja
periferia é o centro?
Estou disperso nas coisas,
nas pessoas, nas gavetas:
de repente encontro ali
partes de mim: risos, vértebras.
Estou desfeito nas nuvens:
vejo do alto a cidade
e em cada esquina um menino,
que sou eu mesmo, a chamar-me."

Trecho do poema Extravio de Ferreira Gullar,
Muitas vozes: poemas

Cartéis

O Cartel é um dispositivo, de formato específico, proposto por Lacan, regido por uma lógica diferente, a do mais-um. Um pequeno grupo, de 4 a 5 pessoas, em que o mais-um sustenta a inconsistência do Outro, auxiliando na circulação da palavra e na elaboração de um texto pessoal ao final dos trabalhos.

No sentido de evitar um efeito adesivo entre os membros, a duração de um Cartel deve ser, de no mínimo um e, no máximo, dois anos. No caso da saída de algum dos participantes, o Cartel será dissolvido. Ao término, os produtos serão apresentados aos pares no Fórum de origem e/ou em outros espaços de formação e transmissão.

Todo membro de Fórum pode participar e, também, propor temas de Carteis, bem como convidar outros membros e não membros a se juntar a seu desejo cartelizante, desde que estes ainda não tenham se iniciado. Enquanto somos um Fórum em formação, nossos carteis são declarados no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

O FCL do Grande ABC (em formação) conta, atualmente, com os seguintes Cartéis:

O ato analítico – leitura do Seminário 15

Cartelizantes: Ana Paula de Toledo Cataldo Freitas, Fernanda de Santi Pantaleão, Reginaldo Branco da Silva, Carlos Dorizete Kugert e Patrícia de Souza Spessi Antonio (mais-um). Declarado em 15/11/2023.

Cartéis

A lógica do fantasma – leitura do Seminário 14

Cartelizantes: Patricia dos Santos Barbosa, Rafael de Lima Silva, Raul Bertolucci Fernandes, William Bezerra Figueiredo e Reginaldo Branco da Silva (mais-um). Declarado em 01/12/2023.

Psicanálise e Filosofia

Cartelizantes: Raul Bertolucci Fernandes, Ivone Madjaroff, Jonathan Machieli Benevento, Conceição Sperini e Patricia dos Santos Barbosa (mais-um).
A ser declarado.

Sinthoma – leitura do Seminário 23

Cartelizantes: Reginaldo Branco da Silva, Georgia Maria Cavalcante, Julio Cesar Spehar, João Ezequiel Grecco e Lilian Moura Rocha Ikwueme (mais-um).
A ser declarado.

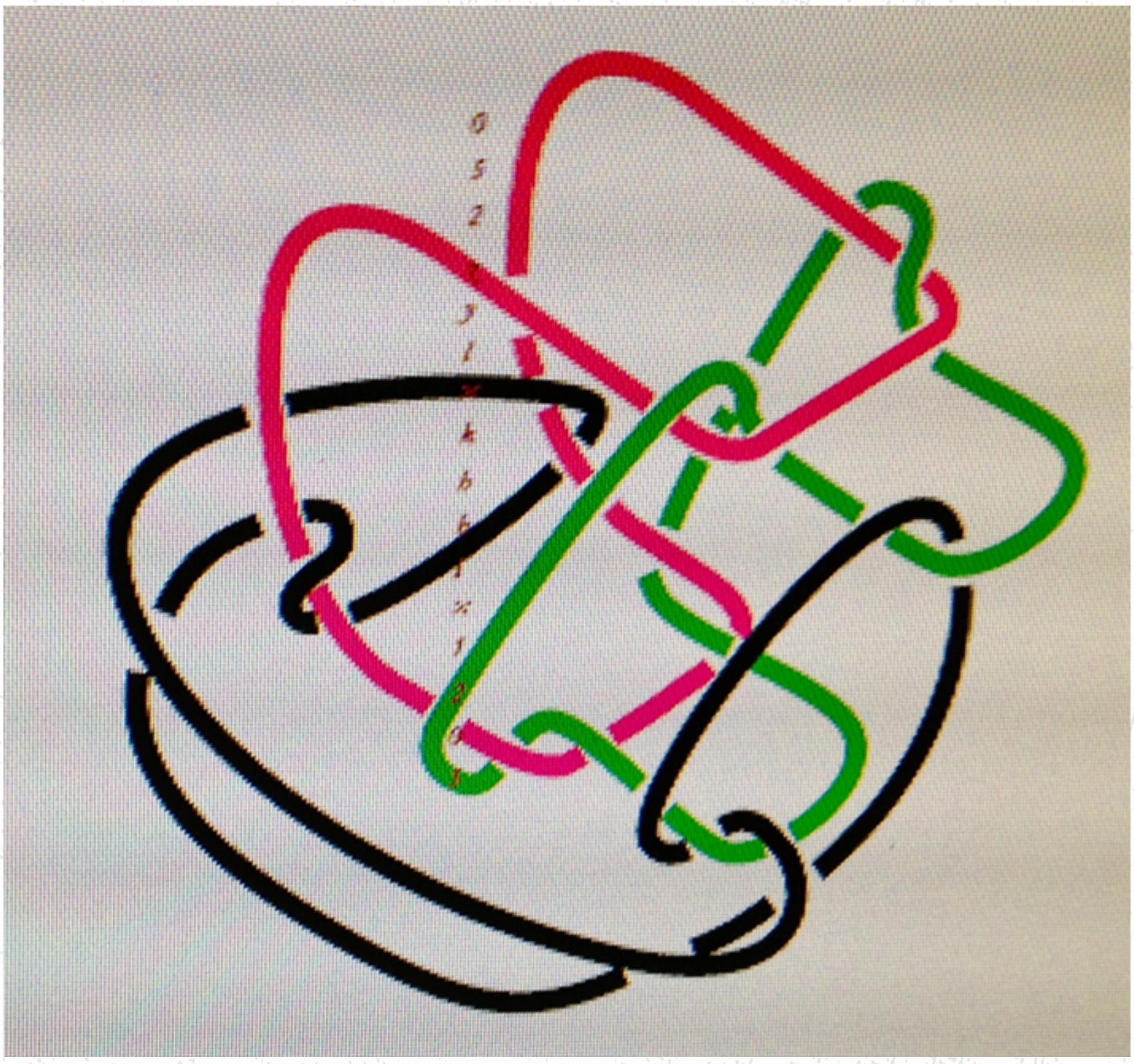
Apresentação dos participantes dos cartéis do FCL Grande ABC Paulista (em formação) sobre o andamento de suas questões teóricas e de funcionamento.

Data 15/06/24

Atividade interna destinada somente aos membros do FCL-ABC (em formação).

Discussão de casos clínicos

Atividade interna destinada somente aos membros do FCL-ABC (em formação). Tem como objetivo a discussão teórica e clínica com os membros do FCL. Ocorrerá sempre na última segunda-feira do mês, em reunião presencial, às 10hs.



Patrick Valas

COMISSÃO GESTORA – BIÊNIO 2024-2025

Reginaldo Branco da Silva
Raul Bertolucci Fernandes
Ana Paula de Toledo Cataldo Freitas
Jonathan Machieli Benevento

MEMBROS DO FCL-ABC EM FORMAÇÃO

Aline de Souza Taconeli
Ana Paula de Toledo Cataldo Freitas
Camila Fernanda Coelho Biliotti
Carlos Dorizete Kugert
Conceição Aparecida Guiselino Sperini
Flávia Eduarda Souza Reigado
Georgia Maria Cavalcante
Ivone Marin Sanches Madjarof
Jonathan Machieli Benevento
Leonardo Zanelli Pereti
Márcia Maria Venelli Munhoz
Mario Luiz Abedanti Junior
Patrícia dos Santos Barbosa
Patrícia Souza Spessi Antônio
Rafael de Lima Silva
Raul Bertolucci Fernandes
Reginaldo Branco da Silva
Rosemeire Helena Lopes de Souza Constante

Entre em Contato

Para inscrições acesse o link disponível no site e preencha o formulário ou entre em contato por e-mail, WhatsApp ou telefone.

Contato:

Site: www.fclabc.com.br

Whatsapp: 11 95302-4503

E-mail: fcl.grandeabcpaulista@gmail.com

Redes Sociais

https://www.instagram.com/fcl.grandeabcpaulista/

https://www.facebook.com/forumlacanianograndeabcpaulista

https://www.youtube.com/@forumdocampolacaniano-abc1371

FÓRUM DO CAMPO LACANIANO GRANDE ABC PAULISTA EM FORMAÇÃO